

O Compromisso com a Verdade: Sem "Sujeira Debaixo do Tapete"

Prezados Líderes,

Estamos iniciando um novo capítulo na cultura do Grupo Chavantes. Para evoluirmos, precisamos de coragem. E a coragem começa com a transparência: não vamos mais esconder nossos problemas. Uma instituição só amadurece quando tem a humildade de refletir sobre seus erros, medos e inseguranças.

O que estamos fazendo, incluindo em nossa rotina, não são apenas treinamentos ou reflexões; é uma prova de que queremos mudar. Não estou aqui porque tenho todas as respostas, mas porque decidi olhar para os meus próprios erros como líder e entender como eles impactam a segurança de vocês e de nossas equipes.

Saúde Mental e Segurança Psicológica na Saúde

No nosso setor, o ambiente tem um potencial intrínseco de adoecimento. A segurança psicológica não é um conceito abstrato; é a certeza de que um profissional pode relatar uma dúvida ou um erro sem medo de punição ou retaliação.

Precisamos combater os dois maiores vilões do bem-estar no trabalho:

A sobrecarga de demandas sem recursos: E recurso não é apenas estrutura física; é conhecimento e clareza. O estresse nasce quando o colaborador sai de uma reunião sem entender o que precisa ser feito.

A falta de sentido e previsibilidade: Ninguém se mantém motivado fazendo tarefas que parecem inúteis ou processos que começam e nunca terminam.

A segurança psicológica também exige comprometimento individual e coletivo, ela acontece quando temos consciência dos atos, da necessidade de mudanças e quando cada um assume o compromisso e o desejo de mudança.

A Cultura Justa: O Alinhamento entre Discurso e Prática

A confiança é a base de tudo. O colaborador precisa acreditar no que a empresa diz. Se temos um canal de denúncia, ele deve ser um porto seguro, não uma armadilha.

Uma Cultura Justa significa que a empresa faz o que fala. Quando reduzimos a ambiguidade, aquele cenário onde cada gestor fala uma coisa ou onde as regras mudam sem explicação, reduzimos o medo. E quem tem menos medo, erra menos, evita eventos adversos e atende melhor o nosso paciente.

O Papel do Líder: O que depende de nós?

A nossa transformação técnica, como ouvidoria estruturada e processos, por exemplos, é fundamental, mas ela depende da atitude de cada um de vocês. Convido-os a fazerem as seguintes perguntas diariamente:

Eu dei clareza? Minha equipe sabe exatamente o que espero, como e quando? Eu dei recursos? Eles têm a capacidade técnica e as ferramentas para entregar o que pedi? Eu ouvi? Eu criei um espaço onde eles podem compartilhar erros para aprendermos juntos, sem "demonizar" quem errou? Eu combati a violência? Existe alguém praticando comunicação violenta no meu time que precisa ser treinado ou substituído?

Nesse processo é crucial ter a clareza das condutas esperadas, das regras, das responsabilizações e do monitoramento necessário das lideranças nesse sentido.

O Teste da Assertividade

Quero propor um exercício prático para o fim de cada reunião. Em vez de perguntar "Você entendeu?", perguntem: "Quais foram as decisões tomadas aqui e o que cada um de nós deve fazer agora?". Se as respostas forem divergentes, nossa comunicação falhou e precisamos refazê-la.

Ações práticas

Vamos trabalhar reforçando nosso compromisso institucional de desenvolver lideranças. As oportunidades e os caminhos serão oferecidos.

Nosso aprendizado deve ser diário, vamos identificar problemas, discutir e buscar soluções. Uma organização só se desenvolve se conhecer e enfrentar seus desafios, seus erros e perseguir com humildade evoluindo cada passo necessário. Essa postura será determinante e benéfica para cada colaborador e para cada pessoa assistida por nós.

Meu desejo

Amadurecer é ser mais assertivo. Quem comunica melhor, mapeia melhor os problemas e faz ajustes técnicos com precisão. Nosso objetivo final é o bem-estar, que gera engajamento e fidelização.

Vamos construir um ambiente onde o respeito e a clareza sejam tão prioridade quanto a excelência técnica. Conto com cada um de vocês nessa jornada.

Desejo que nosso trabalho seja saudável e certamente cuidaremos ainda melhor da saúde das pessoas que assistimos em nossos projetos.

Leticia Turim

Presidente do Grupo Chavantes

Importante:

Esse comunicado é um kit cultivo

Nossa cultura é plantada a cada dia, e deve ser regada, cuidado com afinho.

Simbolizando nossa determinação nesse propósito, essa mensagem foi impressa em um papel semente, bem como o lápis que recebeu.

Cultivar nossa cultura para colhermos os frutos é compromisso sério.

A regeneração, a renovação ambiental, o cultivo são símbolos e essência.

Essa impressão e esse lápis, ao final da sua vida útil, podem ser plantados, regados, simbolizando o ciclo da vida sustentável. Vai germinar, crescer e florescer. Bom plantio!